

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2005

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luís do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2005

parte 1
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2005

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
---	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Comentários.....	X
-------------------------	----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2005, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2005.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidades(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

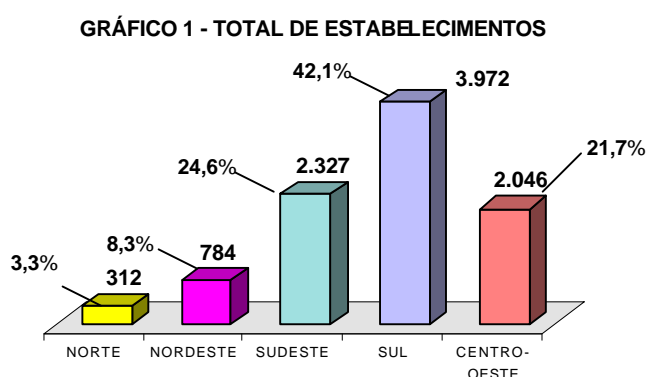
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

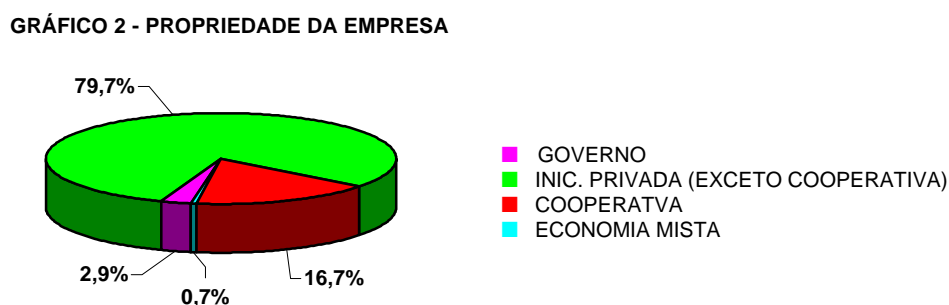
COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

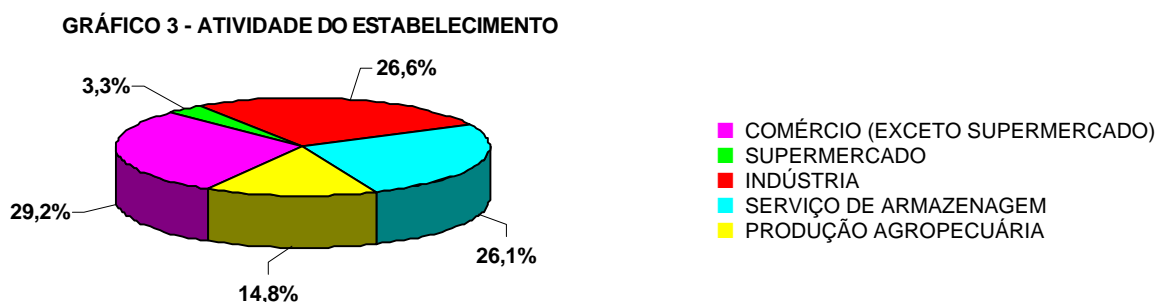
De acordo com as informações da pesquisa do primeiro semestre de 2005, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 4,0% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2004. No final do primeiro semestre de 2005 esta rede contava com 9441 estabelecimentos ativos, dos quais 42,1% encontravam-se na região Sul, 24,6% na região Sudeste, 21,7% na Centro-Oeste, 8,3% na Nordeste e 3,3% na região Norte (gráfico 1).



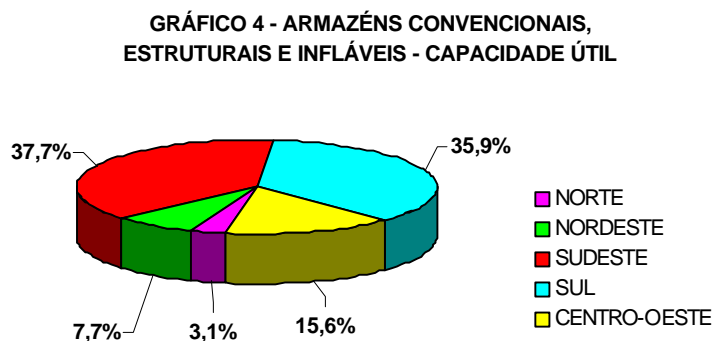
Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 79,7% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada* (exceto cooperativas). As *cooperativas* detiveram 16,7%, o *governo* 2,9% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,7% do total de estabelecimentos (gráfico 2).



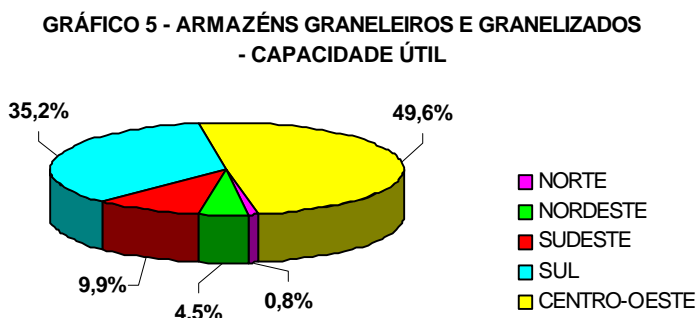
Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercado) com 29,2%, seguido de perto pela *indústria* com 26,6% e pelo *serviço de armazenagem* com 26,1%. Os *estabelecimentos agropecuários* participam com 14,8% e os *supermercados* com 3,3% (gráfico 3).



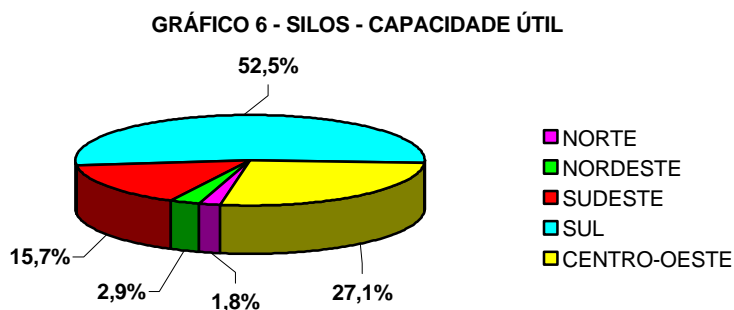
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somaram 80 202 491 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).



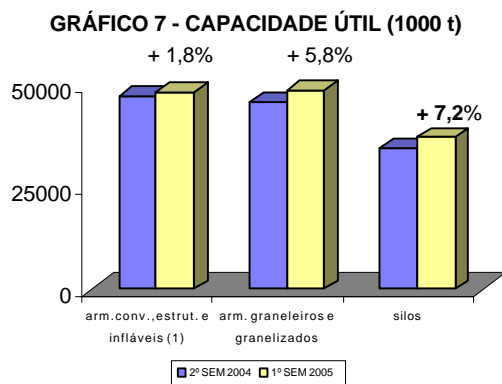
As unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 45 654 079 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,6% desta capacidade de armazenamento e a Sul 35,2% (gráfico 5).



Os *silos para grãos* apresentaram 37 232 961 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 52,5% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 27,1% e 15,7%, respectivamente (gráfico 6) .



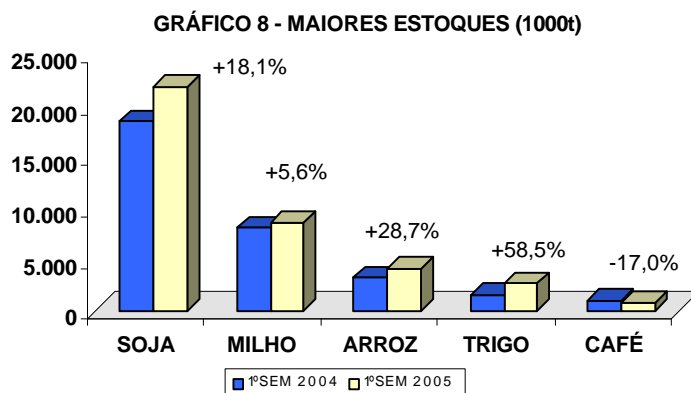
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2004, apresentaram um acréscimo de 1,8% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, de 5,8% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 7,2% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).



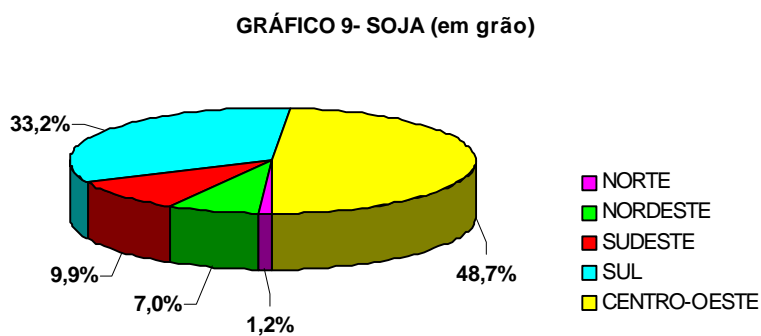
(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2005 foram os de soja em grão (21 777 025 t), de milho em grão (8 596 518 t), de arroz em casca (4 211 018 t), de trigo em grão (2 668 658 t) e os de café em grão (853 859 t).

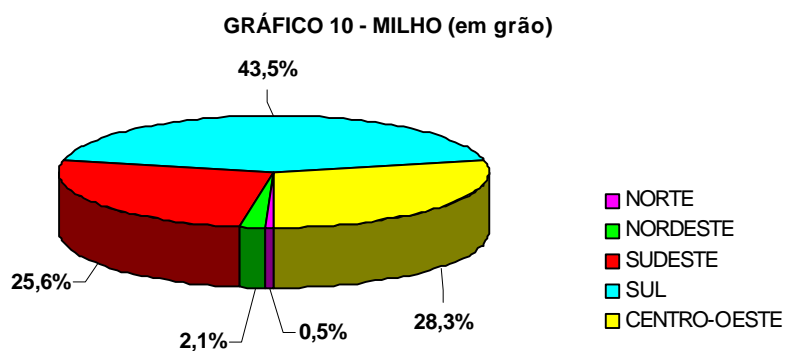
Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2004, os estoques dos produtos trigo, arroz, soja e milho apresentaram variações positivas de 58,5%, 28,7%, 18,1% e 5,6% respectivamente. Para o café constatou-se queda de 17,0% no volume estocado (gráfico 8).



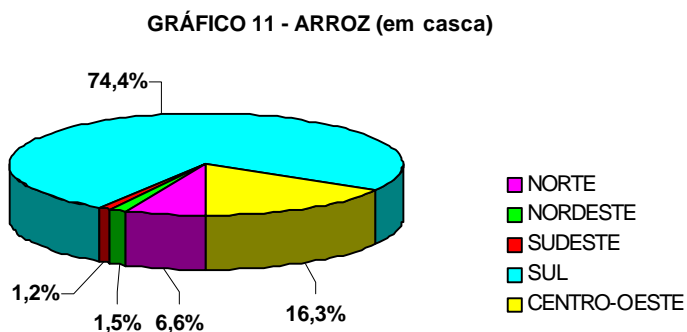
O estoque de soja em grão estava assim distribuído em 30 de junho de 2005: 48,7% na região Centro-Oeste, 33,2% na região Sul, 9,9% na região Sudeste e 8,2% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 9).



Do total de milho em grão estocado no país em 30 de junho de 2005, 43,5% encontravam-se na região Sul, 28,3% na região Centro-Oeste, 25,6% na região Sudeste e 2,6% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 10).

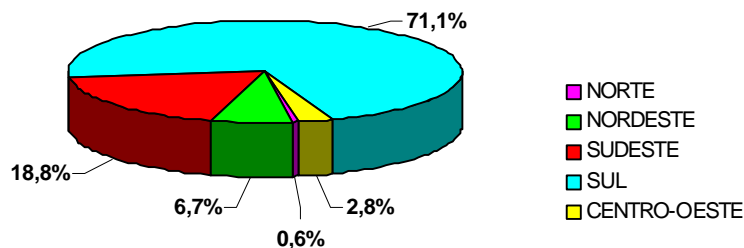


Com relação ao estoque de arroz em casca existente no país em 30 de junho de 2005, constatou-se que 74,4% estavam na região Sul, 16,3% na região Centro-Oeste, 6,6% na região Norte e 2,7% nas regiões Nordeste e Sudeste (gráfico 11).



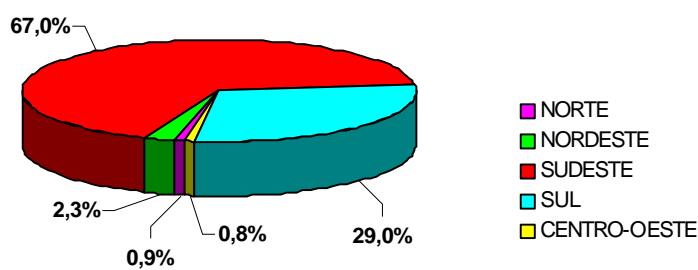
Quanto ao estoque de trigo em grão, apurou-se que a região Sul detinha 71,1% da quantidade total estocada no país em 30 de junho de 2005, a região Sudeste 18,8%, a região Nordeste 6,7% e 3,4% encontravam-se nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 12).

GRÁFICO 12 - TRIGO (em grão)



No caso do café em grão, o estoque estava assim distribuído em 30 de junho de 2005: 67,0% na região Sudeste, 29,0% na região Sul e 4,0% nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste (gráfico 13).

GRÁFICO 13 - CAFÉ (em grão)



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 441	6 803	80 202 491	2 119	48 654 079	3 612	37 232 961
Governo	275	246	7 338 727	41	1 397 361	68	1 158 134
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 529	5 423	57 965 020	1 505	34 293 142	2 742	25 529 632
Cooperativa	1 575	1 096	13 326 181	553	12 241 376	768	9 712 208
Economia Mista	62	38	1 572 563	20	722 200	34	832 987

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 441	6 803	80 202 491	2 119	48 654 079	3 612	37 232 961
Comércio (exceto supermercado)	2 752	2 056	15 634 798	717	13 869 662	935	9 404 340
Supermercado	314	310	3 072 417	4	23 894	3	22 027
Indústria	2 507	2 137	27 233 062	267	7 572 646	805	8 605 518
Serviço de Armazenagem	2 467	1 570	29 276 277	722	24 115 382	1 013	14 123 907
Produção Agropecuária	1 401	730	4 985 937	409	3 072 495	856	5 077 169

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	6 803	80 202 491
Menos de 1 000	887	560 856
1 000 a menos de 5 000	2 863	7 572 406
5 000 a menos de 10 000	1 273	8 850 409
10 000 a menos de 50 000	1 495	31 131 799
50 000 a menos de 100 000	197	13 852 264
100 000 a menos de 200 000	57	7 590 239
200 000 e mais	31	10 644 518

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	4 836	85 887 040	2 119	48 654 079	3 612	37 232 961
Menos de 1 000	412	196 640	108	48 837	316	147 803
1 000 a menos de 5 000	1 563	4 208 398	425	1 044 006	1 250	3 164 392
5 000 a menos de 10 000	881	6 233 558	318	1 702 976	720	4 530 582
10 000 a menos de 50 000	1 539	34 790 120	883	17 579 396	1 069	17 210 724
50 000 a menos de 100 000	312	20 601 511	272	15 329 406	170	5 272 105
100 000 a menos de 200 000	106	13 364 873	94	8 906 218	71	4 458 655
200 000 e mais	23	6 491 940	19	4 043 240	16	2 448 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2005,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2005 (t)
Algodão (em pluma)	152	245	180 779
Algodão (em caroço)	60	79	32 880
Caroço de Algodão	70	91	57 560
Semente de Algodão	17	18	3 944
Arroz (em casca)	494	1 482	4 211 018
Arroz Beneficiado	453	932	127 514
Semente de Arroz	80	155	136 197
Café (em coco)	127	177	22 781
Café (em grão)	360	809	853 859
Feijão Preto (em grão)	368	632	23 283
Feijão de Cor (em grão)	410	750	34 532
Milho (em grão)	1 114	2 719	8 596 518
Semente de Milho	211	246	189 868
Soja (em grão)	833	2 720	21 777 025
Semente de Soja	221	345	664 695
Trigo (em grão)	383	750	2 668 658
Semente de Trigo	158	212	42 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	245	180 779	79	32 880	91	57 560
Governo	5	1 852	2	0	1	20
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	212	152 818	62	26 269	68	49 776
Cooperativa	25	25 422	15	6 611	22	7 764
Economia Mista	3	686	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	18	3 944	1 482	4 211 018	932	127 514
Governo	3	26	57	100 417	25	1 826
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6	2 711	1 256	3 063 080	845	102 846
Cooperativa	9	1 207	153	964 380	61	22 240
Economia Mista	-	-	16	83 141	1	601

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	155	136 197	177	22 781	809	853 859
Governo	16	1 537	8	418	42	228 308
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	112	103 851	113	13 668	623	451 524
Cooperativa	27	30 808	54	8 653	142	173 876
Economia Mista	-	-	2	42	2	151

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	632	23 283	750	34 532	2 719	8 596 518
Governo	8	205	37	2 276	117	671 825
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	502	16 447	592	24 280	1 725	4 538 785
Cooperativa	121	6 598	118	7 934	847	3 284 311
Economia Mista	1	32	3	42	30	101 598

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	246	189 868	2 720	21 777 025	345	664 695
Governo	27	2 715	42	350 745	10	1 081
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	110	142 142	1 896	15 400 846	235	445 915
Cooperativa	108	41 411	758	5 738 927	100	217 699
Economia Mista	1	3 600	24	286 508	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	750	2 668 658	212	42 577
Governo	21	282 065	7	1 434
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	398	1 022 347	93	18 932
Cooperativa	304	1 105 412	112	22 212
Economia Mista	27	258 834	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	245	180 779	79	32 880	91	57 560
Comércio (exceto supermercado)	12	12 633	16	999	14	1 264
Supermercado	2	10	-	-	-	-
Indústria	175	122 972	39	16 151	58	46 884
Serviço de Armazenagem	39	25 463	14	6 135	13	6 207
Produção Agropecuária	17	19 702	10	9 595	6	3 204

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	18	3 944	1 482	4 211 018	932	127 514
Comércio (exceto supermercado)	6	69	148	332 498	285	15 705
Supermercado	-	-	9	8 318	258	17 178
Indústria	6	2 713	586	2 057 025	333	80 461
Serviço de Armazenagem	5	1 162	471	1 329 971	48	11 056
Produção Agropecuária	1	0	268	483 205	8	3 114

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	155	136 197	177	22 781	809	853 859
Comércio (exceto supermercado)	20	11 843	65	5 067	205	181 149
Supermercado	-	-	-	-	25	2 208
Indústria	41	78 404	39	2 764	221	57 326
Serviço de Armazenagem	34	23 869	58	11 259	339	607 886
Produção Agropecuária	60	22 080	15	3 692	19	5 290

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	632	23 283	750	34 532	2 719	8 596 518
Comércio (exceto supermercado)	282	12 760	332	17 549	1 083	2 832 388
Supermercado	227	2 490	225	4 892	71	5 340
Indústria	55	2 707	92	3 076	443	1 031 697
Serviço de Armazenagem	50	3 758	86	7 147	773	4 024 781
Produção Agropecuária	18	1 568	15	1 867	349	702 313

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	246	189 868	2 720	21 777 025	345	664 695
Comércio (exceto supermercado)	146	63 759	1 025	7 343 253	138	270 500
Supermercado	2	24	26	15 028	1	0
Indústria	26	86 839	195	3 844 822	20	98 640
Serviço de Armazenagem	52	26 229	898	9 309 562	69	108 243
Produção Agropecuária	20	13 018	576	1 264 361	117	187 311

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	750	2 668 658	212	42 577
Comércio (exceto supermercado)	358	932 207	153	30 661
Supermercado	6	3	1	1
Indústria	156	674 266	3	17
Serviço de Armazenagem	177	1 038 540	33	4 657
Produção Agropecuária	53	23 642	22	7 241

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2005

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	9 441	275	7 529	1 575	62
Norte	312	35	246	30	1
Rondonia	47	5	33	9	-
Acre	23	14	9	-	-
Amazonas	25	1	22	2	-
Roraima	8	-	7	1	-
Para	112	9	94	9	-
Amapa	5	2	3	-	-
Tocantins	92	4	78	9	1
Nordeste	784	54	678	49	3
Maranhão	80	9	69	2	-
Piauí	123	15	104	4	-
Ceara	164	7	139	17	1
Rio Grande do Norte	21	3	16	2	-
Paraíba	21	4	13	4	-
Pernambuco	52	4	47	1	-
Alagoas	37	5	24	8	-
Sergipe	36	1	34	1	-
Bahia	250	6	232	10	2
Sudeste	2 327	104	1 946	270	7
Minas Gerais	845	40	657	146	2
Espírito Santo	163	5	143	11	4
Rio de Janeiro	116	1	109	5	1
São Paulo	1 203	58	1 037	108	-
Sul	3 972	44	2 789	1 094	45
Paraná	1 520	28	1 023	454	15
Santa Catarina	598	7	385	206	-
Rio Grande do Sul	1 854	9	1 381	434	30
Centro-Oeste	2 046	38	1 870	132	6
Mato Grosso do Sul	463	9	395	59	-
Mato Grosso	1 117	10	1 069	34	4
Goias	425	18	368	37	2
Distrito Federal	41	1	38	2	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 441	2 752	314	2 507	2 467	1 401
Norte	312	46	21	86	139	20
Rondonia	47	5	1	21	20	-
Acre	23	-	8	1	14	-
Amazonas	25	11	1	9	4	-
Roraima	8	-	1	5	2	-
Para	112	26	5	39	23	19
Amapa	5	1	2	-	2	-
Tocantins	92	3	3	11	74	1
Nordeste	784	213	38	313	124	96
Maranhão	80	11	1	49	12	7
Piauí	123	17	-	19	20	67
Ceara	164	36	6	98	18	6
Rio Grande do Norte	21	3	1	13	4	-
Paraíba	21	2	-	12	7	-
Pernambuco	52	3	4	39	4	2
Alagoas	37	6	2	15	14	-
Sergipe	36	-	12	22	2	-
Bahia	250	135	12	46	43	14
Sudeste	2 327	542	136	818	693	138
Minas Gerais	845	221	25	214	343	42
Espírito Santo	163	46	6	14	96	1
Rio de Janeiro	116	29	28	47	12	-
São Paulo	1 203	246	77	543	242	95
Sul	3 972	1 705	102	986	732	447
Paraná	1 520	864	40	325	215	76
Santa Catarina	598	267	17	168	124	22
Rio Grande do Sul	1 854	574	45	493	393	349
Centro-Oeste	2 046	246	17	304	779	700
Mato Grosso do Sul	463	102	2	36	159	164
Mato Grosso	1 117	111	6	160	382	458
Goiás	425	19	1	95	235	75
Distrito Federal	41	14	8	13	3	3

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 441	6 803	80 202 491	2 119	48 654 079	3 612	37 232 961
Norte	312	282	2 500 067	11	391 670	71	683 265
Rondonia	47	44	277 065	5	89 300	-	-
Acre	23	23	107 620	-	-	-	-
Amazonas	25	24	116 311	1	200 000	-	-
Roraima	8	7	29 420	-	-	7	82 930
Para	112	94	528 631	3	72 570	34	231 150
Amapa	5	5	94 706	-	-	-	-
Tocantins	92	85	1 346 314	2	29 800	30	369 185
Nordeste	784	707	6 196 214	58	2 182 770	99	1 081 619
Maranhão	80	63	276 706	13	346 400	9	65 154
Piaui	123	110	723 830	5	141 520	28	265 010
Ceara	164	160	1 496 569	3	51 000	27	275 163
Rio Grande do Norte	21	21	198 952	-	-	-	-
Paraíba	21	20	277 301	-	-	1	6 300
Pernambuco	52	45	856 187	2	209 000	15	105 542
Alagoas	37	35	637 007	4	216 000	3	30 550
Sergipe	36	36	263 113	-	-	-	-
Bahia	250	217	1 466 549	31	1 218 850	16	333 900
Sudeste	2 327	1 991	30 205 541	159	4 842 002	539	5 833 470
Minas Gerais	845	729	8 358 051	63	1 799 300	177	2 111 146
Espírito Santo	163	150	1 838 201	5	250 350	15	228 269
Rio de Janeiro	116	113	2 726 144	5	137 228	14	114 860
São Paulo	1 203	999	17 283 145	86	2 655 124	333	3 379 195
Sul	3 972	2 821	28 761 091	1 033	17 105 847	1 952	19 554 866
Parana	1 520	1 082	11 403 132	458	8 936 866	622	7 813 414
Santa Catarina	598	489	3 139 329	87	840 527	244	2 028 373
Rio Grande do Sul	1 854	1 250	14 218 630	488	7 328 454	1 086	9 713 079
Centro-Oeste	2 046	1 002	12 539 578	858	24 131 790	951	10 079 741
Mato Grosso do Sul	463	222	2 055 959	213	3 436 547	264	2 156 304
Mato Grosso	1 117	539	7 253 183	483	13 929 960	498	5 248 410
Goiás	425	205	2 703 370	160	6 689 083	179	2 551 287
Distrito Federal	41	36	527 066	2	76 200	10	123 740

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	245	180 779	79	32 880	91	57 560
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondonia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Para	-	-	-	-	-	-
Amapa	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	51	33 168	12	1 318	21	8 336
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piaui	X	X	X	X	-	-
Ceara	14	21 743	X	X	5	1 660
Rio Grande do Norte	5	3 706	-	-	X	X
Paraíba	4	303	X	X	X	X
Pernambuco	6	1 786	X	X	3	2 185
Alagoas	5	410	3	3	4	613
Sergipe	7	3 363	-	-	-	-
Bahia	9	1 835	3	655	5	1 845
Sudeste	88	63 822	18	8 041	32	31 208
Minas Gerais	35	12 442	7	1 249	13	1 028
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4	399	-	-	-	-
São Paulo	49	50 981	11	6 792	19	30 180
Sul	30	24 267	13	2 814	6	4 217
Parana	22	16 687	13	2 814	6	4 217
Santa Catarina	8	7 580	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	76	59 522	36	20 708	32	13 799
Mato Grosso do Sul	16	16 543	6	1 275	9	5 320
Mato Grosso	42	26 362	24	17 052	13	5 698
Goias	18	16 616	6	2 380	10	2 781
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	632	23 283	750	34 532	2 719	8 596 518
Norte	16	101	32	203	60	42 140
Rondonia	X	X	5	16	12	2 038
Acre	X	X	4	13	9	463
Amazonas	X	X	7	46	3	112
Roraima	X	X	X	X	-	-
Para	4	13	7	24	25	37 248
Amapa	3	11	3	18	3	9
Tocantins	3	63	5	86	8	2 270
Nordeste	30	280	69	3 702	121	179 196
Maranhão	X	X	3	113	9	11 086
Piauí	3	5	8	66	20	13 264
Ceará	3	5	8	80	37	22 699
Rio Grande do Norte	X	X	4	93	5	4 353
Paraíba	X	X	X	X	X	X
Pernambuco	4	83	6	509	10	16 666
Alagoas	X	X	4	46	4	6 762
Sergipe	3	0	-	-	-	-
Bahia	12	154	35	2 777	34	99 267
Sudeste	192	3 857	270	7 422	576	2 205 775
Minas Gerais	56	644	91	2 421	243	1 235 341
Espírito Santo	8	62	7	98	13	4 205
Rio de Janeiro	37	2 304	32	201	26	3 043
São Paulo	91	849	140	4 702	294	963 186
Sul	358	18 005	289	16 874	1 440	3 736 636
Paraná	124	7 435	122	12 396	631	2 331 144
Santa Catarina	102	4 988	99	3 598	243	683 135
Rio Grande do Sul	132	5 581	68	879	566	722 357
Centro-Oeste	36	1 040	90	6 331	522	2 432 771
Mato Grosso do Sul	4	75	17	1 289	155	515 843
Mato Grosso	6	453	23	884	177	828 317
Goias	7	335	27	3 526	179	1 050 299
Distrito Federal	19	177	23	632	11	38 311

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	246	189 868	2 720	21 777 025	345	664 695
Norte	X	X	37	265 984	-	-
Rondonia	-	-	X	X	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Para	X	X	14	57 938	-	-
Amapa	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	19	136 539	-	-
Nordeste	6	108	104	1 519 273	9	7 372
Maranhão	X	X	13	306 701	X	X
Piauí	X	X	53	297 049	6	6 725
Ceará	-	-	8	4 545	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	X	X	-	-
Alagoas	-	-	X	X	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	X	X	27	910 676	X	X
Sudeste	62	52 806	219	2 162 872	24	32 892
Minas Gerais	22	35 021	80	1 152 475	11	8 684
Espírito Santo	X	X	3	9 924	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	37	17 714	135	1 000 470	13	24 208
Sul	149	91 631	1 407	7 219 843	240	339 021
Paraná	82	46 856	586	4 442 753	82	193 633
Santa Catarina	14	18 167	136	373 320	22	48 196
Rio Grande do Sul	53	26 608	685	2 403 770	136	97 193
Centro-Oeste	27	45 281	953	10 609 052	72	285 410
Mato Grosso do Sul	11	1 139	269	1 903 027	26	65 112
Mato Grosso	7	2 312	435	5 354 325	29	141 789
Goiás	8	41 660	242	3 260 743	16	51 901
Distrito Federal	X	X	7	90 957	X	X

Pesquisa de Estoques - 1º Semestre de 2005 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2005, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	750	2 668 658	212	42 577
Norte	3	15 319	-	-
Rondonia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Para	X	X	-	-
Amapa	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	14	177 723	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	88 537	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	4	49 120	-	-
Alagoas	3	20 009	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	58	502 482	9	1 727
Minas Gerais	10	38 491	X	X
Espírito Santo	4	140 086	-	-
Rio de Janeiro	3	22 079	-	-
São Paulo	41	301 826	7	1 720
Sul	636	1 898 642	192	38 691
Paraná	228	1 053 541	66	14 471
Santa Catarina	55	95 848	13	1 504
Rio Grande do Sul	353	749 253	113	22 716
Centro-Oeste	39	74 492	11	2 160
Mato Grosso do Sul	30	51 943	8	573
Mato Grosso	X	X	-	-
Goiás	5	5 474	X	X
Distrito Federal	3	17 073	X	X

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	13 377 539 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	1 750 884 (t)
Silo (para grãos)	1 377 480 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 692
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 675
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	17

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

José Eduardo Leite Pontes

Sidney Rodrigues Castro

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva Filho

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - Josemar Tine de Oliveira

PE - Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Santanna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.